



4T19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Na forma da lei, a Administração da WETZEL S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, submete para apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

1. CONTEXTO ECONÔMICO

O ano de 2019 foi marcado por profundos desafios. Grande parte do ano foi vivenciado pela espera na reação do cenário econômico. Devemos destacar que a expectativa em 2019 pode ser atribuída no andamento da agenda das reformas estruturais do País, que ainda vai se prolongar em 2020 com uma das mais difíceis reformulações: a Reforma Tributária.

Em reportagem no Valor Econômico, consultoria analisa e constata que no período de maio a outubro de 2019, houve um incremento substancial de 18%, no número de pedidos de recuperações judiciais em relação ao mesmo período de 2018. Acredita-se que o aumento desses pedidos reflete a demora na retomada do crescimento econômico. O projeto de reforma da Lei de Recuperação Judicial e Falências (PL nº 10.220), tema de suma importância está previsto para ir à votação no plenário da Câmara dos Deputados no primeiro semestre de 2020.

No âmbito estadual, encerramos 2019 com a publicação da Lei 11.878/2019, que reduz a alíquota do ICMS de 17% para 12% nas transações dentro de Santa Catarina, entre contribuintes do imposto, com mercadorias destinadas para industrialização ou revenda. A Lei entra em vigor a partir de 1º de março de 2020, e para a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) essa redução valoriza a indústria catarinense, que responde por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e 34% dos empregos com registro no Estado.

Com relação ao PIB do Brasil, no Relatório Focus, o Banco Central divulgou que em 2019 o PIB ficou em 1,17%.

A taxa básica de juros da economia (Selic) continuou a cair durante o ano, saindo de um patamar de 6,5% no final de 2018 para 5,9% no final de 2019, resultando em uma redução de 0,60 pontos percentuais.

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação no país foi de 1,15% em dezembro. Este foi o maior resultado para um mês de dezembro desde 2002, quando o IPCA ficou em 2,10%. No ano de 2019, a inflação acumulada foi de 4,31%, resultando 0,56 p. p. superior aos 3,75% registrados em 2018.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) divulgou que o ano de 2019 registrou um aumento de 8,6% de licenciamentos de autoveículos em relação a 2018. Com isso, o mercado interno impulsionou alta de 2,3% na produção acumulada do ano, apesar da baixa de 31,9% nas exportações provocada pela crise argentina.

Analizando apenas o mercado de caminhões, segundo estatísticas da Anfavea, o segmento foi o principal destaque positivo no ano, com alta de 33,2% nos emplacamentos e 7,5% na produção.

Segundo dados da ABINEE – Assoc. Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica, na área de Material Elétrico de Instalação foi observado incremento de 9%, o que representa acréscimo de 3,6%. Este desempenho é atribuído à retomada dos investimentos na construção civil, sejam em obras de grande porte, sejam pequenas construções ou reformas residenciais.

2. RESULTADOS

A economia brasileira mostra uma trajetória de recuperação, mas ainda em ritmo lento. As incertezas com relação as reformas estruturais do País, aliadas a diversas crises políticas, foi minando a confiança dos empresários e consumidores, e as expectativas foram sendo reduzidas ao longo do ano.

No ano de 2019 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 179,1 milhões, mostrando um aumento de 9,9% em relação ao ano anterior (R\$ 162,9 milhões). Quando analisado o volume (tonelagem), foram faturadas 9.830 toneladas em 2019 contra 9.682 toneladas em 2018, contabilizando apenas a tonelagem de metais produzidos – alumínio, ferro e ligas especiais – e não sendo levado em consideração a tonelagem de produtos em PVC comercializados pela unidade Eletrotécnica.

O Resultado Operacional, quando analisado em relação ao ano anterior, manteve-se igual em valores absolutos, sendo que tanto 2019 como 2018 foi de R\$ 13,5 milhões negativos. Quando comparamos em percentual, o ano de 2019 representou -7,56% da Receita Líquida, enquanto no ano anterior representava -8,28% da sua Receita Líquida, registrando assim uma redução de 0,72 pontos percentuais.

O Prejuízo Líquido consolidado da Companhia foi de R\$ 39,1 milhões, representando -21,8% da sua Receita Líquida. Em comparação, em 2018 tivemos um prejuízo consolidado de R\$ 32,4 milhões, equivalente a -19,9% da receita operacional líquida.

No exercício de 2019 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 9,0 milhões negativos, representando -5,0% da receita operacional líquida do ano, enquanto os valores apurados no ano de 2018 atingiu R\$ 8,8 milhões negativos, que representou -5,4% da receita operacional líquida. Portanto, no ano de 2019, esse indicador teve uma piora de 0,4 pontos percentuais em relação à receita operacional líquida de cada período analisado.

3. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

3.1 UNIDADE ALUMÍNIO

A Unidade Alumínio atua no setor automotivo produzindo peças fundidas e usinadas para a cadeia produtiva de montadoras de caminhões, ônibus e veículos de passeio.

Em 2019 esta Unidade registrou uma queda nas vendas em 9,4% com base no ano anterior. O ano foi marcado pela crise econômica da Argentina, um dos principais mercados importadores do Brasil, influenciando assim na queda das exportações e refletindo com um recuo nas demandas das montadoras.

De acordo com a Anfavea, o número de pessoas empregadas na indústria automotiva brasileira caiu 3,7% em dezembro, comparando com o mesmo mês de 2018.

A Wetzel então, mantém e consolida a estratégia de negócios no setor de Veículos Comerciais, e para 2020 aponta o crescimento de vendas mais conservador em 4,2%.

3.2 UNIDADE FERRO

A Unidade Ferro destina seus produtos fundidos e usinados para diversos segmentos de mercado: peças para a cadeia produtiva de caminhões e ônibus; partes e peças para fabricantes de máquinas e implementos agrícolas.

Em 2019 esta Unidade obteve desempenho em vendas superior em 18,0% com relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do crescimento que teve no mercado de Caminhões durante o ano.

Desta maneira a Wetzel mantém e consolida sua posição no segmento de fundição de autopeças em ferro e ligas especiais, projetando para 2020 um crescimento moderado nas vendas em 1,4% com relação ao ano anterior, ano este que registrou o maior faturamento da Unidade Ferro desde 2012.

3.3 UNIDADE ELETROTÉCNICA

A Unidade Eletrotécnica é responsável pelo desenvolvimento, produção e comercialização de produtos próprios, destinados ao segmento de instalações elétricas, iluminação industrial e de infraestrutura.

No ano, a Unidade Eletrotécnica prosseguiu na busca contínua por maior atuação mercadológica, mostrando que o objetivo principal é com a qualidade e eficiência dos produtos já existentes e de novos lançamentos. Neste período as vendas da Unidade cresceram 14,29%, e esse aumento só não foi maior por conta da retração no mercado externo. De acordo com os dados divulgados pela ABINEE, as exportações tiveram uma queda de 4,8% no setor e as importações cresceram apenas 0,9%, todos se comparados com 2018.

4. INVESTIMENTOS

Em 2019 os investimentos alcançaram o montante de R\$ 4,0 milhões destinados à ampliação e manutenção da capacidade produtiva.

5. PERSPECTIVAS

Unidades de Componentes Automotivos:

Para o ano de 2020 a Anfavea estima uma expansão de 9,4% no mercado interno, o que resulta em 3,05 milhões de licenciamentos de autoveículos no ano. Com esse aquecimento do mercado interno, a indústria automobilística espera ter alta na produção em 7,3%, chegando assim em 3,16 milhões de veículos. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) também calcula um crescimento de 9% nas vendas de carros e comerciais leves.

O presidente da Anfavea acredita que 2020 começa em melhores condições econômicas: com recuperação no nível de emprego, controle da inflação e redução da taxa básica de juros. A queda nas taxas de juros é o que mais favorece a expectativa na expansão das vendas, mas para que seja um ano com uma recuperação mais robusta é indispensável que as reformas estruturais avancem a fim de eliminar os gargalos tributários, logísticos e burocráticos que prejudicam toda a indústria.

Dados do Banco Central mostram que a concessão de créditos com recursos livres subiu 18,1% em dezembro de 2019 e 14,7% no ano. Destacou que o saldo de crédito a pessoas físicas para a compra de veículos apontou ampliação de 1,9% em dezembro e o crescimento acumulado do ano foi de 19,6%.

Para a Wetzel 2020 será um ano de medir esforços para a alavancagem de negócios. Continuaremos a atuar de forma a entregar aos nossos parceiros produtos de alta precisão, segurança e desempenho garantindo a excelência na qualidade.

Unidade de Componentes Elétricos e de Iluminação:

A projeção da Abinee aponta crescimento de 8% no faturamento do setor eletroeletrônico e elevação de 3% na produção deste segmento em 2020, que, por consequência, deve gerar um aumento de mão de obra empregada no setor. A previsão acompanha a expectativa de melhora na economia, que se espera tenha um crescimento mais robusto.

Em 2019, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico conforme dados da CNI agregados pela Abinee, teve seu maior resultado no mês de novembro, quando obteve 61 pontos. Já em 2020 iniciamos o mês de janeiro com 64 pontos, ou seja, é perceptível um aumento da confiança do empresário para o ano de 2020.

Para o ano de 2020 os indicadores econômicos se apontam melhores que 2019. O Banco Central divulgou que a mediana das estimativas do mercado para o IPCA em 2020 é de 3,47%, enquanto o ponto médio das projeções para a Selic está indicando uma taxa de 4,25%. Com relação ao PIB, para 2020, o ponto-médio das expectativas está em 2,30%.

Com a melhora da economia, o setor eletroeletrônico poderá mostrar um crescimento mais robusto em 2020.

No que se refere à área de Material Elétrico de Instalação, espera-se a recuperação da indústria da construção civil. Para 2020 a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) tem como projeção que o setor deve crescer 3%, sendo que o segmento de autoconstrução e reformas seguirá aumentando seu ritmo de crescimento e no caso das grandes obras de infraestrutura a previsão é de um crescimento modesto.

- **PROJEÇÕES DA COMPANHIA**

As Unidades Automotivas - Alumínio e Ferro, dentro de um contexto de mercado em elevação moderada, porém positiva, projetam crescimento baseadas em dois fatores: evolução consistente dos volumes de mercado, sustentada principalmente pelo crescimento vigoroso do mercado de caminhões pesados e extra-pesados, nos quais a Wetzel está presente com fornecimento direto e indireto a todos os grandes fabricantes de veículos automotores, e acréscimo de faturamento proveniente de novos projetos, recentemente homologados e em fase de ramp-up de produção em 2020 nas duas unidades.

A diversidade de tecnologias, processos e produtos, atualmente presentes no portfólio da Wetzel, nos proporciona uma posição diferenciada no atendimento das necessidades do mercado automotivo, fato este consolidado não somente pelas recentes nomeações de novos produtos recebidas durante 2019, como também no significativo volume de novas oportunidades atualmente em fase de cotação e negociação para ambas as unidades.

Já a Unidade Eletrotécnica – que possui produtos próprios – projeta crescer 32,9% em relação a 2019, fundamentada nos seguintes fatores: reestruturação da sua Força de Vendas - através da ampliação do número de agentes comerciais, visando uma melhor cobertura em todo o território nacional; recuperação econômica do país – que deve levar a uma expansão do parque industrial brasileiro, de agronegócios e de obras de infraestrutura, levando desta forma a uma reativação da construção civil como um todo; movimento crescente de substituição da iluminação convencional por LED – mercado em que já atua, e recuperação da credibilidade nos principais revendedores da marca Wetzel, além do lançamento de novos produtos como a linha de luminárias industriais.

Diante de tudo isso, a empresa projeta, conservadoramente, um crescimento em sua receita líquida total de 11,2% em relação a 2019.

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que no decorrer do exercício de 2019 os auditores independentes, Sappia Auditores e Consultores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

7. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 5 de março de 2020, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

8. AGRADECIMENTOS

A Administração da Companhia agradece aos seus acionistas, membros do conselho de administração, fornecedores, entidades financeiras e governamentais, em especial aos seus empregados, pelo esforço, dedicação e confiança recebidos em 2019.

9. BALANÇO SOCIAL

A empresa encerrou o ano de 2019 com 920 colaboradores (962 colaboradores em dezembro de 2018), portanto, redução de 4,3% no seu quadro de pessoal.

BALANÇO SOCIAL 2019 (valores em R\$ mil)	
<u>DADOS OPERACIONAIS</u>	
Faturamento Bruto	235.235
ROL	179.144
<u>INDICADORES SOCIAIS</u>	
Salários	44.264
Encargos Sociais Compulsórios	11.856
<u>BENEFÍCIOS</u>	
Alimentação	1.384
Assistência Médica e Hospitalar	186
Transporte	956
Treinamento	40
Auxiliar Entidades Assistência Social	20
Investimentos em Meio Ambiente	1.173

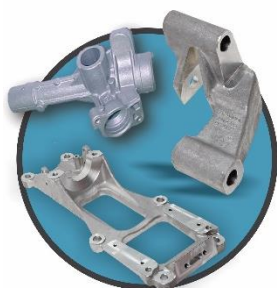


PERFIL EMPRESARIAL

A Wetzel S/A Em Recuperação Judicial ("Wetzel") é uma empresa tradicional localizada na cidade de Joinville, no Estado de Santa Catarina. Fundada há 88 anos, é reconhecida no mercado nacional e internacional como uma empresa referência, por oferecer produtos de qualidade e desenvolver soluções com os mais altos níveis de complexidade, atendendo diferentes mercados de importantes setores econômicos, como automotivo, agronegócios, instalações elétricas e iluminação comercial e industrial.

ESTRUTURA OPERACIONAL

Para consecução de seus objetivos, a Wetzel possui três Unidades de negócios: Alumínio, Ferro e Eletrotécnica.



UNIDADE ALUMÍNIO - A Unidade Alumínio, fabrica peças de média e alta complexidade, utilizando o processo de Fundição Sob Pressão e Fundição Sob Gravidade, no fornecimento bruto, usinado e conjuntos montados. Disponibiliza também, de equipamentos de Fundição Sob Baixa Pressão de alta performance, que garantem qualidade e excelente rendimento metalúrgico. Com a aplicação dessas diferentes tecnologias, alia qualidade e eficiência, atendendo as necessidades de seus clientes sistematistas e montadoras.



UNIDADE FERRO - A Unidade Ferro, atua no mercado há mais de 40 anos, fornecendo uma gama de produtos diversificados, voltada ao mercado automotivo, de agronegócio e de energia elétrica. Produz ligas de ferro fundido

(nodular e cinzento) e ligas especiais, seguindo rigorosamente as especificações técnicas de seus clientes.



UNIDADE ELETROTÉCNICA - A Unidade Eletrotécnica, é referência nos segmentos de instalação elétrica, iluminação industrial e comercial, e têm como objetivo a qualidade e excelência em seus produtos. Disponibiliza de um portfólio diversificado para quem precisa de soluções inovadoras e competitivas. É uma organização dinâmica, em contínua transformação e expansão, que cada vez mais consolida sua presença no mercado interno e exterior.

GESTÃO INTEGRADA



A Gestão integrada dos negócios Wetzel está orientada a atender as necessidades de seus clientes, garantindo a eficiência de seus processos produtivos.

Estes resultados são obtidos através de um leque de conhecimentos de equipes multidisciplinares, softwares e ferramentas avançadas de gerenciamento, engajadas com a sustentabilidade do negócio.

Seu comprometimento com meio ambiente, assim como políticas de saúde e segurança sólidas, demonstram a responsabilidade de sua gestão.

GESTÃO DA QUALIDADE

A qualidade do produto entregue é compromisso da organização. A Wetzel prima pela melhoria contínua de seus controles e processos, garantindo a qualidade desde a fase de desenvolvimento (seleção de fornecedores e matéria prima), assim como nas etapas produtivas, através de inspeções e auditorias internas. Em seus controles, utiliza equipamentos de alta tecnologia, para a realização de testes e cumprimento dos procedimentos descritos em seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Certificada desde 1999, na ISO 9001 e posteriormente IATF (atendimento ao mercado automotivo), a Wetzel é reconhecida por seus clientes e organismos certificadores, como sinônimo de confiança e qualidade.

CERTIFICAÇÕES DA QUALIDADE



GESTÃO AMBIENTAL

O comprometimento com o desenvolvimento sustentável é um dos pilares estratégicos da Wetzel. Ao longo de sua história direcionou suas ações para o avanço da inovação, desenvolvimento de processos e resultados mais eficientes que reduzam os impactos de suas operações industriais no âmbito social, ambiental e econômico.

A Companhia busca constantemente conscientizar seus colaboradores sobre a importância do tema, através de treinamentos e ações que refletem em boas práticas nas unidades fabris e no dia-a-dia do colaborador, tornando-o agente multiplicador de conhecimento.



Para mensurar o seu desempenho ambiental, a Wetzel possui as seguintes ações:



Monitoramento de Indicadores: os indicadores ambientais de Quantidade de Resíduos Sólidos (ton) destinados para aterro e Quantidade de Energia Elétrica (Kwh) consumida, estão relacionados com a produção de peças, objetivando controlar o envio de resíduos sólidos para aterro e diminuir a emissão de gases de efeito estufa e, reduzindo impactos ambientais.



Avaliação de Fornecedores: a análise dos fornecedores, realizada por uma equipe multidisciplinar, inclui a verificação de documentos pertinentes em relação à legislação ambiental, visitas in loco e pesquisa de mercado.



Controles Ambientais: adoção de medidas, que englobam equipamentos, tecnologias e capacitação dos colaboradores, visando minimizar as emissões atmosféricas, geração de resíduos, geração e tratamento de efluentes líquidos, consumo de matéria-prima e insumos



Gestão de Resíduos Sólidos: o manejo dos resíduos gerados nas dependências da Companhia possui uma sistemática formalizada e padronizada para a segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos. O método resulta na redução da extração dos recursos naturais e dos resíduos enviados para aterro.



Utilização de Energia Renovável: desde 2017 a Wetzels adotou em suas unidades Alumínio e Eletrotécnica, o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e incentivadas pelo poder público. Desta forma, são evitadas as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Excelência, qualidade em nosso desenvolvimento sustentável e tecnologia de preservação ambiental, se tornaram notórios.

Tal Comprometimento foi reconhecido pelo Comitê Ambiental do Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, conferindo à Wetzels o SELO VERDE, prêmio que visa reconhecer, por meio de pesquisas, as empresas que demonstram comprometimento com o meio ambiente através de diversos critérios como licenciaturas ambientais, educação ambiental e políticas sustentáveis como cuidados com o solo, emissões atmosféricas, resíduos e energia.

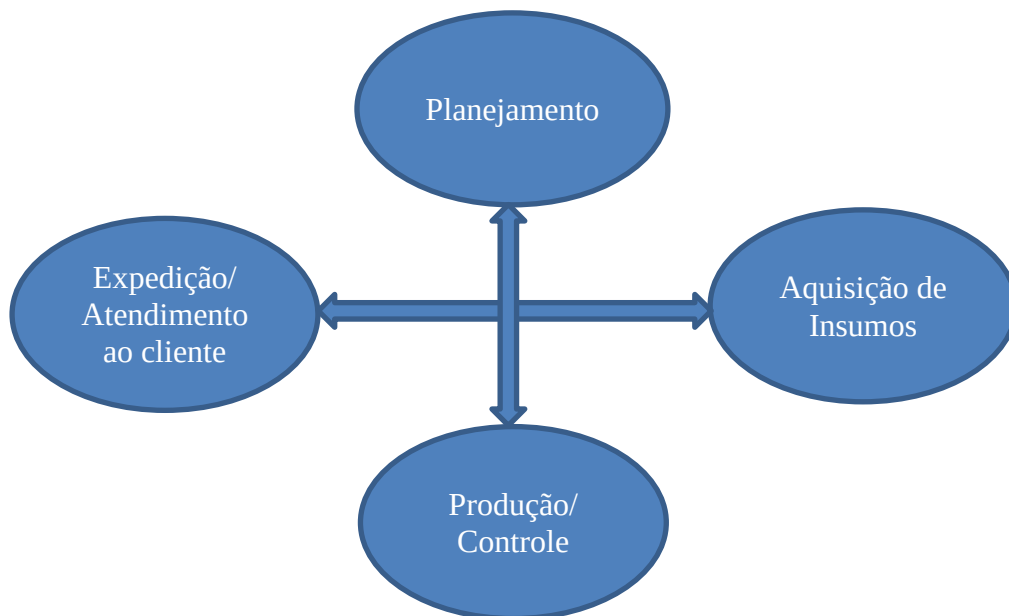


CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS

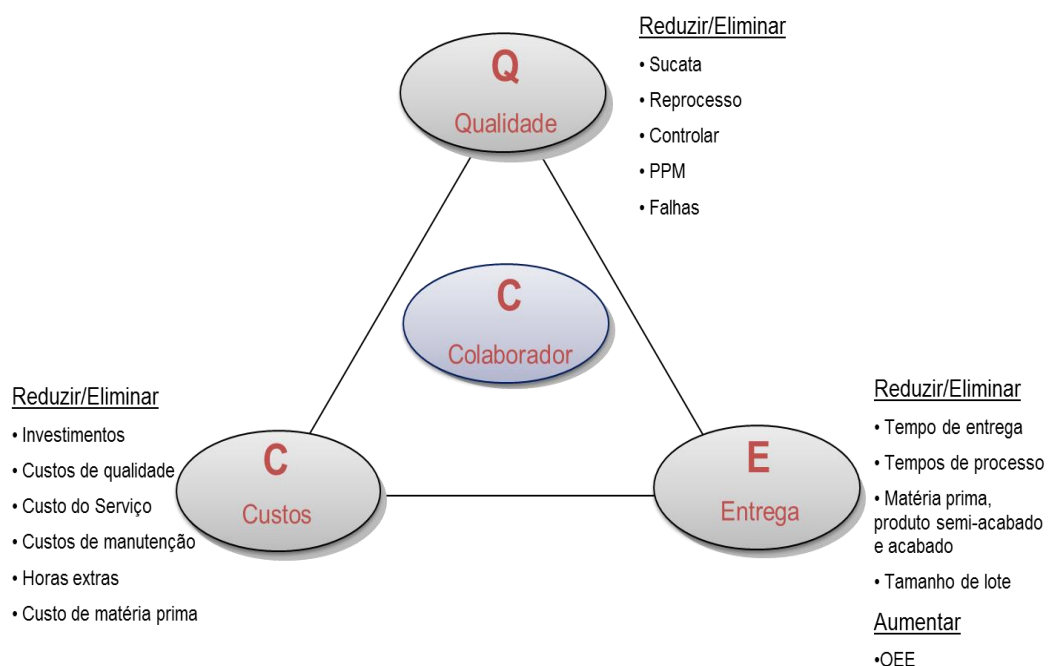


PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Com uma equipe altamente treinada e qualificada, auxiliada por softwares específicos para controle e gerenciamento da produção, a Wetzel é reconhecida pelo seu sistema de produção que à qualifica como empresa referência no atendimento com excelência.



Suportada pelo “Lean Manufacturing”, a produção da Wetzel atua fortemente na eliminação de desperdícios, tendo a preocupação de garantir a conformidade em todas as etapas do seu processo produtivo, assegurando assim, qualidade e pontualidade de entrega.



MELHORIA CONTINUA

Com visão inovadora e respeitando as ideias e sugestões dos nossos trabalhadores, tanto administrativos quanto dos processos fabris, a Wetzel tem buscado atingir resultados cada vez melhores, focados no desenvolvimento de produtos e processos, que não gerem impacto ambiental e que garantam a segurança e sustentabilidade dos negócios.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Nossas políticas vão além de nossas obrigações legais, procurando sempre melhorar a qualidade de vida dos nossos trabalhadores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa		3.894	6.072	3.992	6.140
Clientes	6	15.751	14.456	15.751	14.728
Estoques	7	17.726	19.794	17.726	19.794
Impostos a Recuperar	8	955	940	1.336	1.321
Despesas Antecipadas		90	59	91	57
Ativos destinados a venda	30	-	-	36	746
Outros Créditos		968	530	1.053	612
Total do Ativo Circulante		39.384	41.851	39.985	43.398
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Aplicações Financeiras	5/31	793	755	793	755
Eletrobras	27	85	162	85	162
Impostos Diferidos	17	15.505	15.344	15.505	15.344
Depositos Judiciais	28	2.658	2.927	2.658	2.927
Partes Relacionadas	19.1	1.414	2.241	-	-
Impostos a recuperar		188	209	188	209
Total do Realizável a Longo Prazo		20.643	21.638	19.229	19.397
Investimentos					
Controladas	10.1	102	100	-	-
Propriedade para Investimento	10.2	59.697	59.612	59.697	59.612
Total de Investimentos		59.799	59.712	59.697	59.612
Imobilizado	11	54.533	56.171	54.533	56.171
Intangível	13	139	308	139	308
Total do Ativo Não Circulante		135.114	137.829	133.598	135.488
TOTAL DO ATIVO		174.498	179.680	173.583	178.886

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	25.485	27.027	25.605	27.147
Empréstimos e Financiamentos	16	66.094	63.361	68.039	65.306
Obrigações Sociais	15	40.630	25.561	40.630	25.561
Pert	15/32	60	57	60	57
Impostos Parcelados	15	2.038	4.279	2.772	5.070
Obrigações Tributárias	15	20.111	9.125	20.111	9.125
Outros	15	4.242	4.334	4.245	4.339
Total do Passivo Circulante		158.660	133.744	161.462	136.605
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	15	382	-	382	-
Empréstimos e Financiamentos	16	10.239	11.787	10.239	11.786
Tributos Diferidos	17	34.399	33.785	34.399	33.785
Provisões	18	37.597	37.155	37.597	37.155
Refis	15/20	102.601	91.415	102.601	91.415
Pert	15/32	518	548	518	548
Impostos Parcelados	15	6.479	7.726	6.479	7.726
Obrigações Sociais	15	4.230	5.304	4.230	5.304
Partes Relacionadas	19.1	12.706	12.665	12.894	12.889
Outras Obrigações		15.046	14.801	12.704	12.474
Total do Passivo Não Circulante		224.197	215.186	222.043	213.082
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	47.147	47.147	47.147	47.147
Reserva de Capital		105	105	105	105
Reserva de Reavaliação	12	534	560	534	560
Resultados Acumulados		(274.536)	(235.536)	(274.536)	(235.536)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		18.391	18.474	18.391	18.474
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		(208.359)	(169.250)	(208.359)	(169.250)
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	(1.563)	(1.551)
Total do Patrimônio Líquido		(208.359)	(169.250)	(209.922)	(170.801)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		174.498	179.680	173.583	178.886

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2019	2018	2019	2018
Receita Operacional Líquida	22	179.144	162.996	179.144	162.996
Custos dos Produtos Vendidos		(164.054)	(149.183)	(164.054)	(149.183)
Lucro Bruto		15.090	13.813	15.090	13.813
<u>Despesas Operacionais</u>					
Despesas Gerais e Administrativas		(14.986)	(14.058)	(14.986)	(14.061)
Despesas com Vendas		(13.653)	(13.248)	(13.653)	(13.248)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(18)	(4.237)	(22)	(4.239)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	14	-	640	-	640
Equivalencia Patrimonial	10.1	(20)	(234)	-	-
Total das Despesas Operacionais		(28.677)	(31.137)	(28.661)	(30.908)
Lucro(prejuízo) Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(13.587)	(17.324)	(13.571)	(17.095)
Receitas Financeiras	23	282	362	282	362
Despesas Financeiras	23	(25.354)	(15.191)	(25.382)	(15.207)
Lucro(prejuízo) Antes dos Tributos		(38.659)	(32.153)	(38.671)	(31.940)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.2	(453)	(133)	(453)	(133)
Lucro(prejuízo) Líquido das Operações Continuadas		(39.112)	(32.286)	(39.124)	(32.073)
Lucro(prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas		-	-	1	(368)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício		(39.112)	(32.286)	(39.123)	(32.441)
Atribuído a:					
Participação da Controladora				(39.112)	(32.286)
Participação dos Não Controladores				(11)	(155)
				(39.123)	(32.441)
Prejuízo por ação		-19,0049	-15,6880		

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(39.112)	(32.286)	(39.123)	(32.441)
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de controladas no exterior	3		3	-
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	3	-	3	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	(39.109)	(32.286)	(39.120)	(32.441)
Atribuído a:				
Participação da controladora			(39.109)	(32.286)
Participação dos não controladores			(11)	(155)

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO

(Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	(39.112)	(32.286)	(39.124)	(32.441)
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	4.505	4.706	4.505	4.706
Perda Por imparidade e Provisão Perda Ativo	-	(640)	-	(640)
IRPJ e CSLL Diferidos	453	133	453	133
Juros sobre Empréstimos	1.726	1.833	1.727	1.833
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	109	(183)	109	(355)
Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	20	234	-	-
Provisão (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(807)	(816)	(807)	(816)
Perdas no Recebimento de Créditos	58	69	58	69
Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	79	478	79	478
Participação dos Minoritários	-	-	(11)	155
Ajuste a valor justo	(85)	3.116	(85)	3.116
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a Receber de Clientes	(1.353)	(2.427)	(1.081)	(2.699)
Estoques	1.959	(5.362)	1.959	(5.190)
Impostos a Recuperar	6	47	6	47
Outros Ativos	30	2.647	(71)	4.260
Fornecedores	(1.160)	710	(1.160)	707
Obrigações Tributárias	7.471	11.769	7.414	11.832
Obrigações Sociais	13.995	8.735	13.995	8.735
Aumento/ Redução outras Obrigações	2.060	1.121	2.018	1
Aumento/ redução Refis	11.186	5.653	11.186	5.653
Juros sobre Empréstimos Pagos	(6.287)	(371)	(6.287)	(371)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(5.147)	(834)	(5.117)	(787)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Compras de Imobilizado	(2.776)	(4.914)	(2.776)	(4.914)
Baixa Propriedade para Investimento	-	1.640	-	1.640
Compra de Intangível	(1)	(38)	(1)	(38)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(2.777)	(3.312)	(2.777)	(3.312)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	64.318	39.036	64.318	39.036
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(58.572)	(34.954)	(58.572)	(34.954)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	5.746	4.082	5.746	4.082
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.178)	(64)	(2.148)	(17)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.072	6.136	6.140	6.157
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.894	6.072	3.992	6.140

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
				Ajustes de Conversão Acumulados	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP			
Em 31 de dezembro de 2018	47.147	105	(235.536)	(53)	560	18.527	(169.250)	(1.551)	(170.801)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	(39.112)	-	-	-	(39.112)	(12)	(39.124)
Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	(1)	4	-	-	3	-	3
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	-	-	(39.109)	(12)	(39.121)
Reversão da Reserva de Reavaliação	-	-	38	-	(38)	-	-	-	-
Tributos Diferidos s/ Reversão da Reserva da Realização	-	-	(12)	-	12	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	131	-	-	(131)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	-	-	(44)	-	-	44	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	47.147	105	(274.536)	(49)	534	18.440	(208.359)	(1.563)	(209.922)

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	231.747	215.646	231.747	215.646
Outras Receitas	711	573	711	573
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17	(71)	17	(71)
	232.475	216.148	232.475	216.148
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(64.180)	(53.299)	(64.180)	(53.299)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(62.721)	(60.612)	(62.722)	(60.616)
Perda/recuperação de valores ativos	56	(3.354)	57	(3.722)
	(126.845)	(117.265)	(126.845)	(117.637)
VALOR ADICIONADO BRUTO	105.630	98.883	105.630	98.511
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(4.505)	(4.706)	(4.505)	(4.706)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	101.125	94.177	101.125	93.805
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	282	362	282	362
Resultado de Equivalência Patrimonial	(20)	(234)	-	-
	262	128	282	362
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	101.387	94.305	101.407	94.167
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	49.613	48.785	49.613	48.785
Remuneração Direta	44.479	43.848	44.479	43.848
Benefícios	2.585	2.454	2.585	2.454
FGTS	2.549	2.483	2.549	2.483
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	58.740	56.248	58.740	56.248
Federais	32.871	28.720	32.871	28.720
Estaduais	25.696	27.265	25.696	27.265
Municipais	173	263	173	263
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	32.146	21.558	32.177	21.571
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	21.068	10.779	21.096	10.780
Outras	11.078	10.779	11.081	10.791
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	(39.112)	(32.286)	(39.123)	(32.441)
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(39.112)	(32.286)	(39.112)	(32.286)
Participação não controladores	-	-	(11)	(155)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	101.387	94.305	101.407	94.163

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Wetzel”) é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 11 de março de 2020.

A Wetzel encerrou o 4º trimestre de 2019 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 3.992 e passivo a descoberto de R\$ 209.922.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e suas controladas, considerando que a companhia possui 100% de participação na empresa Foundry Engineers e 60 % de participação na Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

O ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a custo amortizado

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos e juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “*impairment*”, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

Reconhecimento

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas e agrupadas por características ou circunstâncias similares de natureza, valores, época e incertezas, levando em consideração a transferência do bem ou dos serviços prometidos, demonstrando o valor efetivamente acordado com o cliente.

Mensuração

A mensuração do preço da transação registra os valores dos bens ou serviços transferidos conforme contrato existente com o cliente utilizando os efeitos de:

- Contraprestação variável;
- Restrição de estimativas de contraprestação variável;
- Existência de componente de financiamento significativo no contrato;
- Contraprestação não monetária; e
- Contraprestação a pagar ao cliente.

A Administração adotou essa nova norma em 2018 e não identificou efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras, na qual as obrigações de desempenho são claras e, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e

- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.20 Novos pronunciamentos vigentes a partir de Janeiro/2019

Novas normas ou alterações de normas tornaram-se efetivas após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

O objetivo desta norma é garantir que a Companhia e suas controladas forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. A norma estabelece como serão reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados os arrendamentos a partir da vigência da norma em 01 de janeiro de 2019. Essas informações fornecerão de forma consistente a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem as características similares, dos contratos obtendo uma posição financeira e de desempenho uniforme nos comparativos.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A interpretação estabelece os requisitos de aplicação de reconhecimento e mensuração quando há incertezas sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia e suas controladas deverão determinar se deve considerar cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto com outros tratamentos fiscais incertos a fim de obter a melhor estimativa de resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas devem considerar a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, apurando eventual contingência caso a autoridade conclua por não aceitar tal tratamento.

A administração realizou análise dos impactos da nova norma que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019 e concluiu que não ocorreu impacto em suas demonstrações financeiras.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19/11/09, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17/12/08, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida e Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A companhia demonstra abaixo a exposição cambial contábil e demonstrativo com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio, determinado pelas Instruções nºs 475 e 550/08 da CVM.

Risco de alta da Taxa de Câmbio	Consolidado	
Em 31 de dezembro de 2019	Dólar	Euro
Clientes no Mercado Externo	-	-
Dívida Bancária	5.155	1.945
Exposição Líquida - R\$ Mil	(5.155)	(1.945)
Taxa de Câmbio	4,0307	4,5290
Exposição Líquida -Cambial	(1.279)	(429)
Com ajuste de 25% no câmbio	(6.444)	(2.431)
Com ajuste de 50% no câmbio	(7.733)	(2.918)

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida nas Instruções nºs 475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes	3.894	6.072	3.992	6.140
Aplicações Financeiras	793	755	793	755
Clientes	15.981	14.628	15.981	14.900
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(230)	(172)	(230)	(172)
Dep. Judiciais trabalhistas	617	949	617	949
Dep. Judiciais tributários	2.041	1.978	2.041	1.978
Ativos Financeiros	23.096	24.210	23.194	24.550
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	25.485	27.027	25.605	27.147
Empréstimos e Financ.	75.521	74.048	75.521	74.048
Arrend. Financeiros	812	1.100	2.757	3.045
Passivos Financeiros	101.818	102.175	103.883	104.240

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Receber de Clientes Interno	15.981	14.405	15.981	14.677
Contas a Receber de Clientes Externo	-	223	-	223
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(230)	(172)	(230)	(172)
Contas a Receber de Clientes	15.751	14.456	15.751	14.728
Adiantamentos a fornecedores	267	20	267	21
Adiantamentos a funcionários	360	510	360	510
Parcela Circulante	16.378	14.986	16.378	15.259
Total a Receber de Clientes	15.751	14.456	15.751	14.728
Total dos Adiantamentos	627	530	627	531
Total Geral	16.378	14.986	16.378	15.259
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	700	878	700	878
A vencer 30 dias	10.705	9.206	10.705	9.251
A vencer de 31 a 60 dias	3.372	4.059	3.372	4.104
A vencer de 61 a 90 dias	739	412	739	457
A vencer acima de 91 dias	465	73	465	210
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(230)	(172)	(230)	(172)
Contas a Receber de Clientes	15.751	14.456	15.751	14.728
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	15.751	14.235	15.751	14.507
Dólar Norte-Americano - US\$	-	221	-	221
Contas a Receber de Clientes	15.751	14.456	15.751	14.728

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Produtos Acabados	5.613	5.518
Produtos em Elaboração	4.283	4.409
Matéria-Prima	2.207	2.209
Materiais Consumo Produção	2.361	3.258
Revenda	583	692
Outros Estoques	4.503	5.423
(-) Provisão para Perdas	(1.824)	(1.715)
Total dos Estoques	17.726	19.794

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS a Recuperar	7	-	20	13
IPI a Recuperar	278	254	278	254
Pis/Cofins a Recuperar	235	221	235	221
IRRF a Compensar	2	29	157	184
ICMS CIAP a Compensar	87	90	87	90
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	-	148	148
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	65	65
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	16	16	16	16
Total	955	940	1.336	1.321

NOTA 9 - ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia possui ativos contingentes sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, discutidos judicialmente desde 2003. O tema se encontra em regime de Repercussão Geral nº 69 junto ao STF com decisão favorável à exclusão, que, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso. Atualmente o processo movido pela Companhia se encontra em 2ª instância no TRF da 4ª Região. Avaliado por nossos assessores jurídicos como de Ganho Possível, os créditos não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, o que deverá ocorrer somente após o trânsito em julgado da ação favorável à exclusão.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos em Sociedades Controladas	102	100	-	-
Propriedades para Investimento	59.697	59.612	59.697	59.612
Total de Investimentos	59.799	59.712	59.697	59.612

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora, conforme detalhado abaixo, estão reconhecidos investimentos em sociedades controladas, tendo ciência que em 09 de novembro de 2015 foi deliberada a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2018								
Foundry Engineers	USA	103	3	100	(2)	100,00%	(2)	100
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	1.443	5.322	(3.878)	(387)	60,00%	(232)	-
		1.546	5.324	(3.778)	(389)	-	(234)	100
Em 31 de dezembro de 2019								
Foundry Engineers	USA	105	3	102	(3)	100,00%	(3)	102
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	Brasil	494	4.401	(3.907)	(29)	60,00%	(17)	-
		599	4.404	(3.805)	(32)	-	(20)	102

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Anterior	59.612	64.368
Baixa por venda imóvel	-	(1.640)
Ajuste valor justo	85	(3.116)
Total	59.697	59.612

Localização das Propriedades para Investimentos	Valor
Em 31 de dezembro de 2019	
Araquari	34.435
Barra Velha	452
Joinville	24.810
	59.697

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Controladora e Consolidado	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática		
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%		de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2018									
Custo	8.922	12.407	118.829	4.074	650	24.698	1.986	1.349	172.915
Depreciação Acumulada	-	(8.086)	(71.629)	(2.828)	(467)	(20.492)	(1.837)	-	(105.339)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(10.975)	(214)	(11)	(190)	(15)	-	(11.405)
Valor contábil líquido	8.922	4.321	36.225	1.032	172	4.016	134	1.349	56.171
Adições	-	-	2.160	17	-	106	12	481	2.776
Reclassificação	-	-	940	-	-	362	-	(1.302)	-
Baixas	-	-	(785)	(165)	(64)	(963)	(19)	(1)	(1.997)
Depreciação	-	(379)	(2.746)	(111)	(37)	(976)	(86)	-	(4.335)
Baixas da Depreciação	-	-	719	153	64	963	19	-	1.918
Saldo Final	8.922	3.942	36.513	926	135	3.508	60	527	54.533
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	8.922	12.407	121.144	3.926	586	24.203	1.979	527	173.694
Depreciação Acumulada	-	(8.465)	(73.656)	(2.786)	(440)	(20.505)	(1.904)	-	(107.756)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(10.975)	(214)	(11)	(190)	(15)	-	(11.405)
Valor contábil líquido	8.922	3.942	36.513	926	135	3.508	60	527	54.533

A Wetzol possui aquisições através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro que foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados no imobilizado. O registro dessas aquisições é de R\$ 3.480 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 1.194 e o valor contábil líquido de R\$ 2.286 em 31/12/2019.

Atendendo a Deliberação CVM nº 583/09 e Pronunciamento Técnico NBC TG 27, ocorreu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado.

Na adoção inicial, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos com a utilização do conceito de custo atribuído, mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10, através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até dezembro de 2019, no valor de R\$ 4.335, R\$ 4.065 estão no CPV e R\$ 270 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31/12/2019 das reavaliações efetuadas é de R\$ 534 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 38.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2018		
Custo	4.561	4.561
Amortização Acumulada	(4.175)	(4.175)
Imparidade	(78)	(78)
Valor contábil líquido	308	308
Adições	1	1
Amortização	(170)	(170)
Saldo Final	139	139
Em 31 de dezembro de 2019		
Custo	4.563	4.563
Amortização Acumulada	(4.346)	(4.346)
Imparidade	(78)	(78)
Valor contábil líquido	139	139

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de dezembro de 2019, no valor de R\$ 170, R\$ 26 estão no CPV e R\$ 144 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	25.485	27.027	25.605	27.147
Obrigações Sociais/Trabalhistas	40.630	25.561	40.630	25.561
Obrigações Tributárias	20.111	9.125	20.111	9.125
Impostos Parcelados	2.098	4.336	2.832	5.127
Adiantamentos de Clientes	818	241	818	241
Outras Contas a Pagar	3.424	4.094	3.427	4.098
Parcela Circulante	92.566	70.384	93.423	71.299
Contas a Pagar a Fornecedores				
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	382	-	382	-
Impostos Parcelados e REFIS	109.598	99.689	109.598	99.689
Obrigações Sociais/Trabalhistas	4.230	5.304	4.230	5.304
Outras Contas a Pagar	65.349	64.620	63.195	62.517
Parcela Não Circulante	179.559	169.613	177.405	167.510
Total a Pagar a Fornecedores	25.485	27.027	25.605	27.147
Total de Outras Contas a Pagar	246.640	212.970	245.223	211.662
Total Geral	272.125	239.997	270.828	238.809
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	17.379	18.355	17.499	18.475
A vencer 30 dias	6.534	6.847	6.534	6.847
A vencer de 31 a 60 dias	642	653	642	653
A vencer de 61 a 90 dias	502	267	502	267
A vencer acima de 91 dias	810	905	810	905
Contas a Pagar a Fornecedores	25.867	27.027	25.987	27.147
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	25.867	27.027	25.987	27.147
Contas a Pagar a Fornecedores	25.867	27.027	25.987	27.147

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante						
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	6.563	5.739	6.563	5.739
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	2.622	2.621	2.622	2.621
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	11.465	14.045	11.465	14.045
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	23.263	20.834	23.263	20.834
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.	-	-	3.596	3.314	3.596	3.314
ACC	VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Leasing	VC + 6,483% aa	Aval / Duplicatas	397	320	397	320
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am	Duplicatas	4.380	3.796	4.380	3.796
Fomento	1,70 a 1,80% am	Duplicatas	3.529	2.413	3.529	2.413
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
Total do Circulante			66.094	63.361	68.039	65.306
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	1.138	1.958	1.138	1.958
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	2.851	125	2.851	125
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	2.094	3.770	2.094	3.770
Financ. Direto com Fornec.	-	-	3.741	5.154	3.741	5.154
Leasing	DI + 7,4052% aa	Aval / Duplicatas	415	780	415	780
Total do Não Circulante			10.239	11.787	10.239	11.787
Total de Empréstimos e Financiamentos			76.333	75.148	78.278	77.093
			Controladora		Consolidado	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Por Data de Vencimento						
Em até 6 meses			63.431	59.443	65.376	61.388
De 6 meses a 1 ano			2.663	3.918	2.663	3.918
De 1 a 2 anos			5.944	4.858	5.944	4.858
De 3 a 5 anos			4.185	6.858	4.185	6.858
Acima de 5 anos			109	71	109	71
Total de Empréstimos e Financiamentos			76.333	75.148	78.278	77.093
			31/12/2019		31/12/2019	
Por Tipo de Moeda						
Reais - R\$			71.178	69.993	71.178	69.993
Dólar Norte-Americano - US\$			5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR			-	-	1.945	1.945
Total de Empréstimos e Financiamentos			76.333	75.148	78.278	77.093
			Controladora		Consolidado	
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Por Indexação						
Taxas Pré-Fixadas			36.535	35.978	36.535	35.978
Taxas-Pós Fixadas			39.798	39.170	41.743	41.115
Total de Empréstimos e Financiamentos			76.333	75.148	78.278	77.093

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial		75.148	69.601	77.093	71.546
Captação de Empréstimos e Financiamentos		64.318	39.036	64.318	39.036
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos		(58.572)	(34.954)	(58.572)	(34.954)
Juros sobre Empréstimos Pagos		(6.287)	(371)	(6.287)	(371)
Juros sobre Empréstimos		1.726	1.833	1.726	1.833
Saldo Final		76.333	75.148	78.278	77.093

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 59 no 4º Trimestre de 2019.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ à compensar	-	-	148	148
CSLL à compensar	-	-	65	65
Total Ativo Circulante	-	-	213	213
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.520	11.401	11.520	11.401
CSLL - Crédito Tributário Diferido	3.985	3.943	3.985	3.943
Total Ativo Não Circulante	15.505	15.344	15.505	15.344
Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ sobre diferenças temporárias	25.294	24.843	25.294	24.843
CSLL sobre diferenças temporárias	9.105	8.943	9.105	8.943
Total Passivo Não Circulante	34.399	33.785	34.399	33.785

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro 2018	15.344	15.344	10.511	12.873	10.401	33.785
Constituição dos Tributos	15.057	15.057	6.266	29	-	6.295
Baixa dos Tributos	(14.896)	(14.896)	(5.636)	-	(44)	(5.681)
Em 31 de Dezembro 2019	15.505	15.505	11.141	12.902	10.357	34.399

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(127.495)	(139.180)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(45.898)	(50.104)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	127.162	139.082
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	45.778	50.069
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(453)	(133)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista e tributária, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2018	915	36.240	37.155
Depósitos Judiciais Relacionados	382	-	382
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2018	533	36.240	36.773
Constituição de provisões	-	807	807
Provisões utilizadas	(365)	-	(365)
Em 31 de dezembro de 2019	550	37.047	37.597
Depósitos Judiciais Relacionados	13	-	13
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2019	537	37.047	37.584

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

Contingências Tributárias	31/12/2019	31/12/2018
Processos RFB	800	1.278
Processos PGFN	36.247	34.962
Total	37.047	36.240

O valor provisionado referente Processos PGFN, trata-se da discussão a título de IRPJ e CSLL (Processo nº 0000254-03.2010.404.7201) que já teve sentença publicada em 2013 com efeito

suspensivo diferido por meio da oposição dos Embargos à Execução nº 5001542-61.2011.404.7201, havendo assim uma redução de 39,20% sobre o montante originalmente exigido. Portanto, continua sendo provisionado o saldo remanescente que se mantém em discussão.

O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante estimado de R\$ 700, cujo risco de perda foi avaliado como “possível” e para os quais não foram constituídas provisões.

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	Outras Contas a Receber		Outras Contas a Receber	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	1.414	2.241	-	-
	1.414	2.241	-	-
	Passivo		Passivo	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
CWS Participações S.A	6.012	5.971	6.012	6.007
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	6.694	6.694	6.694	6.694
Dietzel GMBH	-	-	188	188
	12.706	12.665	12.894	12.889

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração Diretoria	1.183	1.157
Remuneração Conselho Administração	129	125
Total	1.312	1.282

NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.12.2019 apresenta-se da seguinte forma:

Composição REFIS	
Valor original	56.457
Encargos calculados	87.909
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.765)
Saldo em 31/12/2019	102.601

Por estarem configuradas as hipóteses de exclusão previstas no art.5º, inciso II da Lei nº 9.964/00, foi publicada a Portaria nº 43/17 no Diário Oficial da União declarando que a Wetzel foi excluída do Refis a partir de 01/10/17.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas Mercado Interno	205.938	191.242	205.938	191.242
Vendas Zona Franca de Manaus	713	718	713	718
Revenda no Mercado Interno	20.696	17.209	20.696	17.209
Vendas Mercado Externo	1.440	4.004	1.440	4.004
Outras Vendas	6.448	6.402	6.448	6.402
(-) Devoluções e Abatimentos	(3.488)	(3.929)	(3.488)	(3.929)
(-) Impostos sobre as Vendas	(52.603)	(52.650)	(52.603)	(52.650)
Receita de Vendas	179.144	162.996	179.144	162.996

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(517)	(182)	(517)	(92)
Juros sobre Financiamentos	(11.338)	(5.796)	(11.338)	(5.796)
Variação Cambial	(25)	266	(25)	266
Outras Despesas	(13.474)	(9.479)	(13.502)	(9.585)
Total de Despesas	(25.354)	(15.191)	(25.382)	(15.207)
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	22	172	22	172
Aplicações Financeiras	51	50	51	50
Outras Receitas	209	140	209	140
Total de Receitas	282	362	282	362
Resultado Acumulado	(25.072)	(14.829)	(25.100)	(14.845)

NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	31/12/2019	31/12/2018
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(26.082)	(21.627)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(13.041)	(10.814)
	(39.123)	(32.441)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(19,0102)	(15,7634)
Ação ordinária	(19,0102)	(15,7634)

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 45.000, com vigência de 14/04/19 à 14/04/20.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado	31/12/2019	31/12/2018
Receita Operacional Líquida Alumínio	55.497	59.700
Receita Operacional Líquida Ferro	76.251	63.298
Receita Operacional Líquida Eletrotécnica	47.396	39.998
Receita Operacional Líquida Total	179.144	162.996
Depreciação e Amortização	(4.505)	(4.706)
Receitas Financeiras	282	362
Despesas Financeiras	(25.382)	(14.207)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	(453)	(133)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(39.123)	(32.441)
Ativo Imobilizado e Intangível	54.672	56.479
Ativo Total	173.583	178.886
O Ativo Inclui: Adições ao Imobilizado	2.778	4.952
Passivo Total	173.583	178.886

NOTA 27 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 vinculado ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição referente correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás no valor de R\$ 19.514, sendo que foram recebidos 50% antecipado em julho/2015 e o saldo remanescente foi depositado em conta da Justiça Estadual/SC em 02/12/16 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial.

No período de 2017 e 2018 foram autorizados saques prévios para pagamentos de credores da recuperação judicial.

NOTA 28 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	369	382
Depósitos Judiciais - Outros	247	567
Previdenciário-FAP	2.042	1.978
Total	2.658	2.927

NOTA 29 - DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia não optou pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) para o ano de 2019, tendo em vista a revogação do Anexo I da Lei 12.546/11, alterada pela Lei 13.670/18.

NOTA 30 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., desde novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Máquinas e Equipamentos	708	2.030
(-) Baixa por venda	(710)	(1.322)
Móveis e Utensílios	38	38
Total	36	746

NOTA 31 - INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

A companhia possui um CDB, onde a fornecedora de energia elétrica Engie Brasil figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. Em 2019, o saldo dessa garantia é de R\$ 793.

NOTA 32 - PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT

A Wetzel aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei 13.496/17.

O saldo em 31.12.2019 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	REDUÇÃO MULTAJUROS	PREJUÍZO FISCAL/ BC NEGATIVA CSLL	VALOR ORIGINAL	ATUALIZAÇÃO SELIC	PARCELAS PAGAS	SALDO EM 31/12/2019
PERT RFB - Demais Débitos	10.369	(1.842)	(8.009)	518	4	(522)	-
PERT RFB - Previdenciários	10.372	(2.182)	(7.671)	519	6	(525)	-
PERT PGFN - Demais Débitos	14.962	(5.211)	(9.002)	748	8	(756)	-
PERT PGFN - Previdenciários	4.042	(1.404)	(2.436)	202	1	(203)	-
PERT SESI/SENAI (Restam 119 parc.)	828	(131)	-	658	67	(147)	578
TOTAL	40.572	(10.770)	(27.119)	2.645	86	(2.153)	578

NOTA 33 - EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, e o processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038.

Segue demonstrativo com o decorrer do processo:

Data	Descrição do Evento
03/02/2016	Ajuizada ação de recuperação judicial.
11/02/2016	Deferido o pedido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05).
02/03/2016	Publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) e no jornal A Notícia.
15/06/2016	Apresentado o Plano de Recuperação Judicial e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe).
18/10/2016	Não foi instalada a AGC – Assembleia Geral de Credores por insuficiência de quórum qualificado.
22/11/2016	Instalada a AGC com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.
23/02/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
25/04/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
13/06/2017	Continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.
28/07/2017	Publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC).

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial do Recurso Especial.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, foram realizadas compensações de créditos com clientes/fornecedores, bem como já foram pagos, antecipadamente, créditos habilitados na Classe I (trabalhistas do 1º e 2º lote), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00). Ainda, estão sendo pagos os créditos da Classe I (trabalhistas) que compõem o 3º lote de antecipações e a Companhia vem pagando regularmente as parcelas do crédito da Classe II (créditos com garantia real) respeitando o disposto no Plano Modificativo.

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). No 4º trimestre de 2019, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$ 1.143. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em razão do processo de recuperação judicial.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Diretoria Executiva

André Luís Wetzel da Silva

Diretor Presidente

Márcia Hermann

Diretora Legal e de Relações com Investidores

Fernando Cesar Moreira

Diretor Administrativo Financeiro

Conselho de Administração

André Luís Wetzel da Silva

Presidente

Susanna Bender

Vice Presidente

Eloi Jensen

Conselheiro

Contadora

Vanessa Cristina da Silva Fernandes

CRC/SC – 033610/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da Wetzel S.A – Em recuperação judicial

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à **Wetzel S.A – Em recuperação judicial** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Para o período findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 208.359 – controladora e R\$ 209.922 – consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 174.498 e Passivos R\$ 382.857 controladora e ativos de R\$ 173.583 e passivos R\$ 383.505 no consolidado.
2. Conforme mencionado na nota explicativa nº 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi

aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu modificativo. A companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Fluxo de caixa da Recuperação Judicial

Analizamos o fluxo de caixa da recuperação judicial para pagamento de credores realizada pela administração para o ano de 2020, que é considerado pela administração um principal assunto para continuidade normal das operações da companhia e leva em consideração o tempo de pagamento dos credores. A projeção contém diversas premissas estabelecidas pela administração com base na sua capacidade atual de realização e projeção de crescimento conservadora.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os procedimentos de auditoria para revisão desse tema envolveram, entre outros, o entendimento dos principais controles e processos estabelecidos pela administração para apuração e desempenho do fluxo de caixa projetado por unidade geradora Ferro, Alumínio e Eletrotécnica para o ano 2020 da recuperação judicial.

Verificamos as projeções mensais de receitas, custos e despesas que estão determinadas por um cenário conservador, ou assim, em equilíbrio com as operações a serem realizadas dentro da capacidade atual da companhia.

No procedimento de revisão constatamos que as premissas usadas e aplicadas estão consistentes com os dados ocorridos no período anterior e na capacidade de realização do fluxo de caixa.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado – DVA

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico – CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

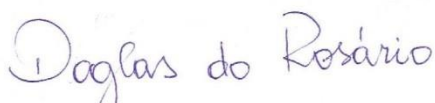
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 05 de março de 2020.



Douglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5



SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O